



Editorial

Boas perspectivas para 2025

Chegamos ao final do ano de 2024. E com a força das ações coletivas de nossos profissionais e equipes, somadas a parcerias valiosas, mantivemos o nosso Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj) no ciclo de avanços tecnológicos que vêm sendo realizados desde as últimas gestões, até a atual. Algumas dessas conquistas estão registradas nesta edição do nosso Boletim do HUPE.

Dentre os avanços, realizamos um procedimento inédito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no dia 3 de dezembro, através do Serviço de Eletrofisiologia Cardíaca do Hupe: a primeira ablação de fibrilação atrial com a tecnologia do Farapulse. Aqui vale lembrar também o Projeto de Cirurgias de Parkinson, da Neurocirurgia do Hupe, representando mais inovação ao nosso hospital e reforçando o conceito de multidisciplinaridade. Mais de 60 pacientes já foram operados, em um cuidado individualizado, embasado cientificamente e com empatia. Estamos mantendo, portanto, uma crescente evolução tecnológica do hospital, inovando na formação de recursos humanos e na assistência com ações e programas e humanizados, como o nosso “prontuário afetivo”, iniciativa da Reumatologia do Hupe.

Destaco, também, nossa participação no Festival da Inovação em Saúde, o FSWeek2024, no Centro de Convenções Expo Mag, que foi realizado de 6 a 8 de novembro. Tivemos lá um estande e, com ele, a oportunidade de mostrar ao público o quanto estamos inovando na assistência à população, na qualificação dos nossos profissionais e no rol científico. Filas acumuladas de endometriose, obesidade, catarata, entre outras doenças, tudo vem sendo resolvido graças a processos que buscam inovar no modelo assistencial.

Com grande satisfação para nossa instituição, formamos também a primeira turma de brigadistas voluntários, atividade que faz parte do atendimento às demandas sinalizadas a partir de exigências legais e normativas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). A expectativa é formar sempre turmas com uma média de 30 voluntários. Este primeiro grupo pôde, através do curso, aprender na prática como prevenir incêndios e realizar ações de combate ao fogo, incluindo noções sobre evacuar pessoas em segurança. Outras turmas virão. É fundamental estarmos sempre atentos e com investimentos na cultura de segurança hospitalar.

Enfim, valiosas conquistas em 2024 nos dão ânimo e boas perspectivas para o novo ano que se inicia. A todos, agradeço pelo apoio e parceria, e desejo um Feliz 2025! Que tenhamos um ano especial, com muita saúde, felicidade e sucesso. Que nosso Hupe possa superar todos os desafios e adversidades inerentes a um período de moedas desfavoráveis e contenção orçamentária. Porém, juntos somos mais fortes e vamos em frente!

Rui de Teófilo e Figueiredo Filho - Diretor Geral do Hupe/Uerj



Projeto de Cirurgias de Parkinson traz inovação e reforça conceito de multidisciplinaridade no Hupe/Uerj

No mês de agosto de 2019, o Serviço de Neurocirurgia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj) realizou, em dois dias, quatro cirurgias de Parkinson. Foi o início de um caminho de êxito que vem sendo construído. De lá para cá, já foram operados mais de 60 pacientes, focando em um cuidado individualizado, embasado cientificamente e com empatia.

Os neurologistas Bárbara Panichelli, Diogo Terrana, Mariana Spitz e Priscila Molina, que fazem parte deste projeto de cirurgias de Parkinson, um projeto em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), nos explicam que o tratamento começa com a triagem e avaliação do paciente, passando por exames como o teste de levodopa (é um teste no qual o paciente com Parkinson é avaliado sem o efeito e posteriormente com o efeito da medicação dopaminérgica) e avaliações multidisciplinares, culminando na cirurgia e acompanhamento contínuo para ajustes. “Nosso objetivo é sempre melhorar a qualidade de vida dos pacientes através de um cuidado integral e avançados”, ressalta a equipe.

O projeto avança com a força da multidisciplinaridade. A equipe conta com neurologistas, neurocirurgiões, fonoaudiólogo, psiquiatra, além de outros profissionais, atuando no tratamento cirúrgico da doença de Parkinson com a implantação da Estimulação Cerebral Profunda (DBS). Profissionais envolvidos no projeto destacam que é algo a ser celebrado não só pelos profissionais envolvidos, mas pelo Complexo de Saúde da Universidade, como um todo.



Por ser um procedimento que requer complexidade e tecnologia avançada, de alta precisão, ele é realizado por poucos hospitais no Brasil. As cirurgias que vêm sendo realizadas reforçam o conceito de inovação constantemente buscado pelo Hupe/Uerj.

Outubro Rosa no Hupe

No mês de outubro, o Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj) se vestiu de rosa para falar de cuidados com as mulheres. O tom que ditou a campanha nacional Outubro Rosa pintou da portaria à enfermaria do Serviço de Ginecologia.



Na portaria, foi colocada até uma Árvore da Solidariedade ao lado de um grande laço de bolas rosa. Quem passou pelo local pôde deixar mensagens dirigidas a pessoas que lutam contra o câncer de mama. A iniciativa foi do Serviço de Treinamento em Enfermagem (Stave).

Ginecologia

Carinho também foi a tônica do ambiente que tomou conta da enfermaria de Ginecologia na quinta-feira, 07/10/24. Desde cedo, a equipe se mobilizou para decorar de rosa o local e preparar um belo café da manhã solidário. Quem passou por lá sentiu a energia boa que abraçou o espaço, incluindo a integração com as próprias pacientes.



Debate

De rosa também ficou o Anfiteatro Ney Palmeiro, neste mesmo dia, com o evento **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO SERVIÇO DE SAÚDE: PRECISAMOS FALAR SOBRE ISSO**. A atividade foi diri-



gida à comunidade do Hupe, sendo promovida pelo Conselho Regional de Medicina (Cremerj). A professora e vice-diretora da Faculdade de Ciências Médicas, Kátia Nogueira, coordenou o evento que trouxe debates sobre situações de agressão a profissionais de saúde nos serviços de atendimento à população. “São temas que precisamos colocar em discussão”, destacou a professora.

Notícias



Diretores dos Hospitais Universitários da Uerj e Policlínica debatem modelos assistenciais na FSWeek2024



Nos últimos anos, o conceito de hospitais universitários (HU) vem se solidificando em diferentes vertentes da Saúde e áreas afins. Prova disso são os novos complexos de saúde, como o da Uerj. E foi neste caminho que seguiu o debate “Hospitais Universitários e novos modelos

assistenciais”, que reuniu o diretor geral do Hupe, Rui de Teófilo, o Diretor do HU Reitor Hésio Cordeiro (Cabo Frio), Francisco Barbosa Neto e o diretor da Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC), Flávio Sá, na tarde da quinta-feira, dia 7 de novembro. Os três movimentaram a plenária no palco Health, do Festival da Inovação em Saúde, o FSWeek2024, no Centro de Convenções Expo Mag, na região central da cidade.

O debate foi mediado pelo diretor do Hupe, que instigou a questão dos modelos assistenciais pontuando, entre outras coisas, a atuação do próprio Hospital que hoje, por exemplo, é o único do estado a ter Teleconsulta pelo SUS (HupeDigital). Além disso, o Pedro Ernesto também vem inovando na assistência

com programas humanizados como o Serviço de Atenção à Obesidade que já realizou mais de 500 cirurgias bariátricas e atendeu a centenas de pacientes de forma multidisciplinar. Outros exemplos bem-sucedidos foram lá mostrados na própria FSWeek2024, no estande do Hupe.

“Como HU estamos sempre observando os recursos, mas inovando na assistência à população, e consequentemente na qualificação dos nossos profissionais e no rol científico. Filas acumuladas de endometriose, obesidade, catarata vem sendo resolvidas graças a processos que buscam inovar no modelo assistencial”, destacou o diretor do Hupe.



O diretor geral do Hupe abriu ainda o debate à participação da plateia de onde surgiram questões como assistência frente à recursos limitados e um ponto que vem gerando bastante polêmica que são os modelos gerenciais na área da saúde pública. Sobre o tema, Francisco Barbosa ponderou que merece destaque em uma mesa só para esta discussão já que é extensa. Já Flávio Sá pontuou a importância de “uma administração deve partir dos valores institucionais de uma unidade. Se você não implanta isso, se você não trabalha a instituição para capacitação, então não funcionará, disse.

“Prontuário afetivo” aproxima pacientes e equipe de saúde de enfermagem do Hupe

Notícias



“O ‘prontuário afetivo’ mostra a ‘vibe’ das pessoas”. Essa genuína definição, de uma jovem paciente da Enfermagem de Reumatologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj), nos permite captar bem a proposta e o desejo dos profissionais que o implementaram. A ideia surgiu da necessidade de conhecer as pessoas para além da doença. Conhecer um pouco mais sobre os gostos, os hobbies, e criar um vínculo maior entre os profissionais e os pacientes.



E o impacto vem sendo muito positivo. Evandro Klumb é professor de Reumatologia e coordenador do Serviço no Hupe/Uerj, e nos explica que o “prontuário

afetivo” não é uma ideia originária no hospital. A ideia veio de uma exposição realizada no último Congresso Brasileiro de Reumatologia, onde o professor Evandro viu os profissionais da Universidade de Brasília apresentando os resultados do “prontuário afetivo” deles. Adaptou o modelo à realidade da Enfermaria de Reumatologia do Hupe, com muitos benefícios já registrados pelas equipes multidisciplinares. “Adorei a ideia, pois nos possibilita ter outra visão do paciente. E a personalização do tratamento é o único meio de cuidar da pessoa, e não da doença. Quem é a pessoa, e não a doença. Não existem lúpicos, cancerosos, tuberculosos, etc. E, sim, pessoas que adoecem com lúpus, câncer, tuberculose. E o nosso objetivo principal com este ‘prontuário’ é perceber quem é a pessoa”, ressalta.

Melhor comunicação

Lá no “prontuário afetivo” estão informados o time de coração do paciente, seus amores, hobbies, comidas preferidas, seus pets, suas crenças, sua música preferida. O residente de Enfermagem Wanderson Medas lembra que no dia a dia os profissionais lidam com os dados clínicos do paciente, exames de imagem e laboratoriais, e, com isso, não conseguem interpretar o que o paciente tem de seu ambiente familiar. “Então, o ‘prontuário’ nos permite compreender o que é importante para ele para além da conduta clínica”, reforça.



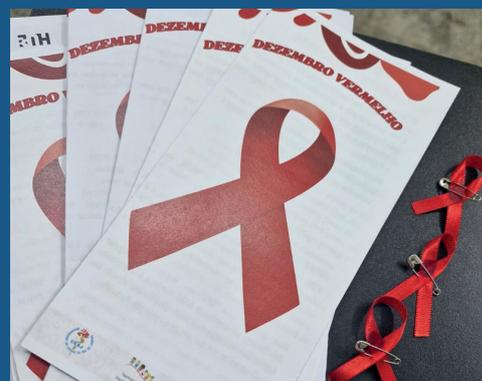
O “prontuário” fica no leito do paciente, em um local de fácil observação para todos. “Com ele, temos uma comunicação mais próxima com os pacientes, a gente consegue entrar melhor dentro daquele mundo, mais familiar. E essa interação tem ajudado muito”, afirma Larissa Menezes, enfermeira.

Os profissionais ressaltam ainda que é uma primeira experiência, e será melhorada com novos olhares, mas que a iniciativa já vem trazendo uma ressonância muito positiva na ótica do paciente, da família do paciente, dos médicos e de toda equipe de saúde. “É muito importante receber esse afeto. E, às vezes, notamos que temos os mesmos gostos. Por exemplo, algum profissional que também gosta de animais começa a falar de seus bichinhos, o mesmo time, música, e aí nos sentimos mais próximos deles e eles mais próximos de nós”, diz Ana Vitória dos Santos, paciente da Enfermaria de Reumatologia do Hupe, resumindo o que se busca: humanização no atendimento.

Brincadeiras levam até crianças a importância da campanha Dezembro Vermelho

Na quarta-feira, dia 4 de dezembro, o Serviço Social em Atenção à Saúde da Criança movimentou o ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj) com uma série de dinâmicas sobre a campanha Dezembro Vermelho. O intuito é destacar a importância do mês que é dedicado à conscientização e tratamento das pessoas com HIV/AIDS. De forma divertida e leve os profissionais mostraram que a campanha pretende inspirar a luta contra os preconceitos e desinformações que podem atrapalhar no tratamento e na vida das pessoas que convivem com a doença.

A ação reuniu assistentes sociais e as equipe médica e de psicologia do ambulatório. Além de brincadeiras informativas, houve distribuição de material informativo aos pacientes e familiares e entrega de laços vermelhos para equipe multiprofissional do ambulatório. De acordo com o grupo, a recepção da atividade foi muito positiva.



Hupe realiza primeira ablação de fibrilação atrial com a tecnologia do Farapulse pelo SUS

Um procedimento inédito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foi realizado na terça-feira, 3 de dezembro, no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj): a primeira ablação de fibrilação atrial com a tecnologia do Farapulse.

“A ablação é feita para controle da arritmia cardíaca mais frequente, que é a fibrilação atrial. Então, é feita uma ablação para isolamento elétrico das veias pulmonares e foi isso que foi feito hoje aqui”, explica a cardiologista Silvia Boghossian, que é responsável pelo Serviço de Eletrofisiologia Cardíaca do Hupe-Uerj. O procedimento teve ainda a participação dos médicos Eduardo Correia Barbosa, Fábio Gouveia, Leandro Vianna, Pablo Lopes e Marcelo Duran.



A arritmia cardíaca tem uma incidência maior a partir dos 60 anos e tem muitas comorbidades, podendo piorar a insuficiência cardíaca e causar um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Atualmente, há no Rio de Janeiro uma fila com mais de 300 pacientes aguardando pela oportunidade de fazer uma ablação de fibrilação atrial.

Uerj celebra 74 anos com homenagens e valorização de seus servidores

Notícias 

Com uma cerimônia especial marcada por homenagens, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) comemorou seus 74 anos de existência na quarta-feira, 4 de dezembro. O evento, realizado no Teatro Odylo Costa, filho, reuniu a comunidade acadêmica para celebrar a história e as contribuições da instituição ao ensino, à pesquisa e à extensão.



“É longa e profícua nossa trajetória. Nossa instituição se consolidou como um farol de conhecimento, inovação e transformação social, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento educacional e cultural do nosso Estado, no nosso país. Desde a sua fundação, a Uerj tem se dedicado à formação de cidadãos críticos e engajados, promovendo a inclusão e a diversidade em suas salas de aula”, destacou o pró-reitor de Saúde da Uerj, Ronaldo Damião.



A celebração também marcou a entrega do Prêmio Anísio Teixeira a 20 técnicos-administrativos que se destacaram em suas atividades durante 2024, consolidando o compromisso da Uerj com a valorização do trabalho e a excelência profissional.



Em sua quarta edição, o Prêmio Anísio Teixeira reafirma o compromisso da Universidade de valorizar as pessoas que constroem a história da instituição. Dentre os servidores contemplados, o Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) teve nove servidores premiados. Um deles foi Luiz Gustavo Torres, enfermeiro especialista em

captação e doação de órgãos e tecidos e membro da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do Hupe-Uerj: “Como eu costumo dizer, a Uerj muda a vida das pessoas. Eu sou muito grato e muito feliz de fazer parte dessa casa. Me sinto realizado no sentido de ter essa representatividade do meu grupo”. O servidor do Hupe-Uerj, Adilson dos Santos, também comemorou o prêmio: “Para mim foi um reconhecimento da universidade pelo trabalho e serviços prestados no Hupe e na Uerj”.

Outro destaque do evento foi homenagem aos servidores que completaram 25 e 40 anos de dedicação à Universidade, com a tradicional entrega de placas e medalhas em reconhecimento ao trabalho e à trajetória de cada um.

Hupe forma primeira turma de brigadistas voluntários

Notícias 

Foi realizado, nos dias 16, 18 e 19 de dezembro, o I Curso de Brigadista Voluntário de Incêndio (BVI) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj). Vinte e um funcionários da unidade foram capacitados como brigadistas após 16 horas de aulas e treinamentos envolvendo aulas teóricas e práticas.

O objetivo do curso é formar o corpo de brigadistas do próprio hospital. Diferente do bombeiro civil, que tem atividades específicas e requer uma formação mais complexa, os brigadistas voluntários são funcionários da própria institui-

ção. Eles são treinados por bombeiros para atuar em situações de emergência, principalmente em casos de incêndio e acidentes.

Fazer parte da Brigada e poder ajudar a identificar riscos

foi o que levou o técnico de radiologia do Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC), Edson Santos da Silva, a se inscrever no curso. “Foi justamente para investir na cultura da segurança no local de trabalho que decidi participar. Fiquei muito feliz em fazer parte desta primeira turma”, resumiu Edson.



Durante os três dias eles tiveram aulas tanto no Hupe, quanto no Centro de Treinamento Especializado em Segurança do Trabalho (Cetest), em Nova Iguaçu. O grupo

pode aprender na prática como prevenir incêndios e realizar ações de combate ao fogo, incluindo noções sobre evacuar pessoas em segurança. “Foi muito aprendizado. Uma experiência sensacional tanto para segurança hospitalar quanto para nossas próprias casas, para segurança domiciliar”, destacou o técnico administrativo do Núcleo de Gerenciamento de Resíduos, Vinícius Santos Mariano, que também integrou a nova turma.

De acordo com o presidente da Comissão de Acompanhamento de Obras para Prevenção de Incêndios do Hupe (CAOPI), Neemias Espindola, a expectativa é formar sempre turmas com uma média 30 voluntários. “Considerando o porte do complexo Hupe, a brigada poderá ter 300 brigadistas”, adiantou Neemias.

A inscrição para nova turma já está aberta. A participação é gratuita e a carga horária atende aos critérios do Programa Capacit-Uerj para fins de progressão funcional na carreira técnico-administrativa.



A Brigada do Hupe tem uma base para as operações e guarda dos equipamentos em uma sala própria no térreo do Hospital, ao lado do Serviço de Hotelaria. A equipe realiza ronda em todas as áreas do hospital e mantém um

bombeiro civil fixo em cada uma das portarias do edifício. Para acionar a Brigada ligue: 2868-8114. Neste número, também as informações sobre inscrições para os cursos.



Nova presidente da Faperj visita PR5/Uerj e Hupe/Uerj

Notícias

Na quarta-feira, 18 de dezembro, a reitoria e a pró-reitoria de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PR5/Uerj) e a direção geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj) receberam a nova presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), a professora Caroline Alves da Costa, que é pedagoga formada pela Uerj.



A presidente do Conselho Superior da Faperj, professora Alice Ribeiro Casimiro Lopes, também esteve presente. Inicialmente, as autoridades da Faperj se reuniram, na sala de reuniões da PR5, no prédio do CePeM/Hupe, com o professor Bruno Deusdará, vice-reitor da Uerj; com o pró-reitor de Saúde da Uerj, professor Ronaldo Damião; com professor Rui de Teófilo, diretor geral do Hupe/Uerj; o professor Ruy Garcia Marques, assessor da PR5/Uerj, e ex-presidente da Faperj e ex-reitor da Uerj. Também estiveram presentes membros da equipe da PR5 e coordenadores do Hupe/Uerj.

Posteriormente, a comitiva percorreu alguns locais do hospital universitário. Todos destacaram o quão positiva foi a mensagem das autoridades da Faperj, no sentido de uma compreensão geral de que este mais importante órgão de fomento do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito da pesquisa, extensão e cultura, seguirá no seu histórico de investimento em instituições universitárias, especialmente hospitais universitários.

A direção geral do Hupe/Uerj destacou o quanto a parceria com a Faperj permitirá a ampliação e qualificação da assistência oncológica gerada pelo hospital universitário à população, sobretudo com a ampliação (segundo andar) do Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC/Uerj), e como novos equipamentos; e também com relação ao Núcleo de Assistência, Treinamento e Pesquisa em Nefrologia e Transplantes (NANT) da Uerj, que possibilitará considerável expansão na realização de transplantes – de rins e outros órgãos também. Boas perspectivas pela frente!



EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Rui de Teófilo e Figueiredo Filho

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes, Mateus Maciel

Administrativo: Flávia Brandão, Yves dos Santos

E-mail: comhupe@hupe.uerj.br